

NO OFÍCIO DE MESTRE: Uma Mestranda no Exercício da Docência

Cristiane Oliveira da Silva e Russel Teresinha Dutra da Rosa

Resumo

O exercício da docência pode ser praticado em diversos contextos de formação de professores, seja em nível de graduação ou pós-graduação. Neste trabalho, relatamos a experiência de estágio docente em um curso de formação inicial de professores de Ciências e Biologia, realizado por uma mestranda da área de Educação em Ciências. A partir de suas experiências de pesquisas, a mestranda ministrou aulas baseadas em atividades e discussões acerca dos processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos científicos e das interações entre professor e aluno, abordando o uso de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências, como os textos alternativos ao livro didático e as tecnologias da informação e comunicação (TICs). As práticas contribuíram ao desenvolvimento das habilidades pedagógicas da mestranda, bem como propiciaram uma reflexão conjunta do fazer educativo pelos licenciandos em busca de sua própria identidade docente.

Palavras-chave: Estágio Docente; Ensino de Ciências; Textos Didáticos Alternativos; Tecnologias da Informação e Comunicação.

Introdução

Em “Ofício de Mestre”, Miguel Arroyo (2000) referencia o título de sua obra à relação entre passado e presente no processo de construção da autoimagem docente: “Estamos atrás de nossa identidade de mestres. [...] Mas por que continuamos tão iguais, os mestres de outrora e de agora? Porque repetimos traços do mesmo ofício, como todo artífice e todo mestre repetem hábitos e traços, saberes e fazeres de sua maestria. Nosso ofício carrega uma longa história” (p. 17). Ainda que apareçam outras linhas de pensamento pedagógico, novas tecnologias e modernos recursos didáticos, nosso atual pensar e fazer educativo tende a incorporar práticas de nossos antigos mestres, marcas aprendidas e aperfeiçoadas ao longo das gerações. Licenciandos, professores recém-formados e pós-graduandos no campo da Educação iniciam o exercício da docência remetendo-se às vivências e saberes adquiridos no decorrer de sua trajetória como aluno-professor.

No âmbito da formação continuada de professores, Afonso, Morais e Neves (2002) demonstram que os contextos de formação docente influenciam a aprendizagem dos alunos da Educação Básica. Segundo as autoras, as relações pedagógicas estabelecidas entre professores universitários e professores em formação costumam ser análogas às interações pedagógicas entre estes professores em formação e seus alunos nas escolas. Em razão desse paralelismo, Afonso, Morais e Neves (2002) buscaram investigar a implementação de práticas pedagógicas, na universidade, similares àquelas que os professores em formação deveriam desenvolver com os seus alunos no contexto escolar. Nos cursos de Licenciatura, trocas realizadas entre professores e licenciandos contribuem para a formação da identidade docente dos jovens mestres. Sugestões de atividades didáticas e relatos de experiências pedagógicas representam fontes fundamentais para o planejamento de aulas nos estágios docentes dos graduandos, assim como fornecem uma gama de possibilidades às suas futuras práticas enquanto professores.

Em se tratando dos cursos de formação inicial de professores de Ciências Naturais, inúmeras atividades podem ser desenvolvidas articulando-se a vivência universitária e a realidade escolar. Como exemplo, apontamos a discussão das temáticas do letramento e da utilização de novas tecnologias em aulas de Ciências e Biologia. Nessas disciplinas, o aprimoramento das habilidades de leitura e de escrita dos alunos torna-se necessário, devido ao recorrente uso de textos alternativos ao livro didático como fonte de informações e ferramenta de ensino, ao exemplo dos textos de divulgação científica publicados em revistas impressas e na mídia informatizada. A utilização desses materiais tem sido produtiva no Ensino de Ciências, uma vez que propiciam uma articulação entre a ciência e a realidade do aluno, mediante a abordagem dos conteúdos no contexto das relações científicas, tecnológicas, ambientais, sociais e históricas (ASSIS; CARVALHO, 2008). Em vista disso, torna-se importante discutir com licenciandos o modo como os alunos reagem às atividades de letramento propostas por professores de Ciências e Biologia, bem como caracterizar os tipos de textos que estão sendo utilizados nas aulas dessas disciplinas. Outro elemento relevante para essa área de conhecimento são as tecnologias da informação e comunicação (TICs), que participam do processo de ensino-aprendizagem dos conhecimentos científicos ao veicularem notícias de divulgação científica nos meios de comunicação de massa. Um exemplo de advento das TICs no Ensino de Ciências é a utilização de computadores como recurso de pesquisa à internet e de edição de trabalhos nos aplicativos de escritório (GIORDAN, 2005), o que sugere a necessidade de se discutir práticas educativas no viés das interfaces tecnológicas e virtuais.

Desenvolver as artes da maestria também é ofício de estudantes de pós-graduação. Nos “Estágios de Docência”, mestrandos e doutorandos podem exercitar suas práticas pedagógicas atuando como professores

estagiários em disciplinas da graduação. Neste trabalho, apresentamos um relato da experiência de estágio docente em um curso de formação inicial de professores de Ciências e Biologia, realizado por uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ao longo dessa experiência, a mestranda baseou-se nos seguintes objetivos: (a) discutir estratégias de letramento no Ensino de Ciências; (b) abordar o uso educacional das TICs; (c) realizar revisão bibliográfica no campo da Pesquisa em Educação e (d) planejar unidades de ensino de Ciências ou Biologia. A seguir, detalhamos os métodos e as atividades desenvolvidas durante esse período de regência de classe no Ensino Superior.

Metodologia

O “Estágio de Docência” foi realizado no primeiro semestre letivo de 2012, no qual a mestranda atuou como professora estagiária da disciplina “Introdução aos Estágios Docentes em Ciências e Biologia”, integrante da quinta etapa do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRGS. Nesse semestre, o corpo discente da disciplina era representado por 18 alunos, correspondente tanto a estudantes regulares no curso quanto a diplomados que solicitaram permanência na licenciatura após terem finalizado o bacharelado em Ciências Biológicas. Sob a supervisão da professora regente da disciplina, a mestranda auxiliou no planejamento das atividades e na pesquisa de textos, materiais didáticos e temáticas pertinentes à discussão com os licenciandos. Além disso, ministrou seis aulas ao longo do semestre, totalizando a carga horária de 20 horas/aula. As temáticas dessas aulas foram relacionadas ao seu Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Biológicas, intitulado “Leitura e escrita na sala de aula também é tarefa do professor de Ciências” e à sua pesquisa de mestrado, em desenvolvimento, intitulada “Pedagogia, cultura e mídia: articulações em educação científica”. A partir das experiências oriundas dessas pesquisas, a mestranda promoveu atividades e discussões acerca dos processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos científicos e das interações entre professor e aluno, abordando o uso de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências, como os textos alternativos ao livro didático e as tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Resultados e Discussão

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRGS, disciplinas relacionadas à reflexão da prática docente são oferecidas no decorrer de toda a grade curricular. Com um caráter mais específico ao Ensino de Ciências, a disciplina “Introdução aos Estágios Docentes em Ciências e Biologia”, oferecida no quinto semestre do curso, é preparatória aos dois estágios obrigatórios – “Estágio de Docência em Biologia” e “Estágio de Docência em Ciências”, oferecidos no sexto e sétimo semestre, respectivamente – e ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, prática de pesquisa realizada no oitavo semestre. Em vista disso, a carga horária de 60 horas/aula da disciplina “Introdução aos Estágios Docentes em Ciências e Biologia” possibilita a realização de estudos, discussões e práticas que instrumentalizam os licenciandos tanto para o exercício da docência quanto para a pesquisa a respeito de seu próprio fazer pedagógico no campo do Ensino de Ciências. Nessa perspectiva, o estágio docente foi planejado a partir dos pressupostos da disciplina, bem como da relevância dessa etapa “pré-estágio” para graduandos que, em sua maioria, ainda não apresentavam experiência didática. Sendo assim, a mestranda planejou seis aulas ao longo do semestre a partir de articulações entre seus projetos de pesquisa e as possíveis inquietações dos licenciandos acerca de suas futuras vivências escolares como professores de Ciências e Biologia e investigadores da própria prática e do contexto institucional.

Na primeira aula, a mestranda promoveu uma discussão sobre o uso de textos alternativos no Ensino de Ciências a partir de dados de seu Trabalho de Conclusão de Curso. A partir da análise de textos utilizados por professores estagiários de Ciências, a mestranda abordou a dicotomia entre alfabetização e letramento, discutiu tipos de atividades de leitura e escrita em aulas de Ciências e Biologia e apresentou exemplos de textos alternativos utilizados pelos estagiários. Além disso, entregou a cada aluno uma tabela com as principais características dos textos analisados – referentes à forma, conteúdo, abordagens e contextos –, servindo de estímulo à elaboração de textos pelos próprios licenciandos. Na aula seguinte, discutiu os efeitos do letramento no Ensino de Ciências, abordando as reações dos alunos e as ações de mediação dos professores em aulas de Ciências envolvendo a prática da leitura e escrita. Foram exemplificadas reações de resistência, participação heterônoma e participação autônoma nas aulas relatadas pelos estagiários, categorias decorrentes da análise dos relatórios de estágio utilizados como objeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Na terceira aula, a mestranda promoveu uma discussão sobre o advento das TICs em contextos educacionais, com ênfase no Ensino de Ciências. Para tanto, utilizou dados parciais de sua pesquisa de mestrado para abordar o histórico do Projeto Um Computador por Aluno (UCA) e o uso de *laptops* educacionais em sala de aula, mediante a apresentação de uma análise realizada a partir de observações de aulas de Ciências de uma escola pública inserida nesse programa governamental. As duas aulas seguintes foram realizadas no Laboratório de Informática do Ensino Superior (LIES) da Faculdade de Educação. Os alunos participaram da comunidade

virtual de prática criada pela estagiária na plataforma *PBworks*, uma ferramenta eletrônica de construção de páginas virtuais de fácil manejo e uso por usuários leigos (CINTED, 2012). As páginas criadas para a disciplina, chamadas de *Wiki*, permitiram o trabalho ágil e coletivo do grupo de alunos e professores, possibilitando a edição colaborativa de textos, o armazenamento de arquivos e o acesso a *links* internos e externos, como vídeos e *sites*. Além disso, ampliaram as trocas entre os participantes através da interação virtual nos fóruns de discussão. Como exemplo, citamos o fórum de discussão sobre os alunos da “era digital” e a inclusão das TICs em sala de aula, a partir da visualização de *charges* sobre essas temáticas. Em um segundo momento, a mestranda propôs a busca de artigos que abordassem a utilização de TICs no Ensino de Ciências. Nesse sentido, orientou os alunos a acessarem o portal de Periódicos CAPES e a base de dados SciELO, além de indicar as principais revistas científicas na área de Educação em Ciências. Na sexta aula, a professora regente da disciplina e sua estagiária propuseram a elaboração de planos de aula sobre conteúdos de Ciências ou Biologia, relacionados às realidades escolares observadas e à possível inclusão de TICs como recurso educacional. O desenvolvimento do planejamento de ensino foi realizado no próprio *Wiki*, utilizando ferramentas de escrita em coautoria.

Conclusões

O estágio docente realizado pela mestranda em uma disciplina da graduação contribuiu para o desenvolvimento de competências necessárias à atuação docente no Nível Superior. Além disso, possibilitou a discussão de resultados preliminares de sua pesquisa com um público interessado e crítico, produzindo trocas e reflexões relevantes ao desenvolvimento da investigação. Os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas, por sua vez, tiveram a oportunidade de entrar em contato com o processo de produção de conhecimentos acerca da realidade escolar, mediante articulações entre a divulgação de uma pesquisa de mestrado, realizada no contexto do Ensino Fundamental, e o ensino da graduação. Os graduandos também vivenciaram situações de ensino e aprendizagem por meio do emprego de estratégias de ensino análogas àquelas que poderão aplicar com os seus futuros alunos nos estágios. Desse modo, examinaram textos e materiais didáticos que favorecem o letramento no Ensino de Ciências, conheceram e experimentaram um ambiente virtual aplicado à aprendizagem, familiarizaram-se com a pesquisa em Educação através da busca e leitura de artigos científicos e construíram um planejamento de aula de Ciências e Biologia. Nesse sentido, estagiária e licenciandos praticaram o ofício de mestre, contribuindo de modo recíproco ao processo de construção de sua própria identidade docente.

Agradecimentos

Agradecemos a professora Loredana Susin por sugestões de atividades didáticas realizadas no estágio. Também agradecemos o professor Crediné Silva de Menezes pelo auxílio na construção da comunidade virtual de prática. Por fim, agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas concedidas na modalidade REUNI.

Referências

- AFONSO, Margarida; MORAIS, Ana Maria; NEVES, Isabel. Contextos de formação de professores: estudo de características sociológicas específicas. **Revista de Educação**, Lisboa, v. XI, n. 1, p. 129-146, 2002. Disponível em: <http://essa.ie.ul.pt/ficheiros/artigos/revistas_com_revisao_cientifica/2002_contextosdeformacaodeprofessores.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2012.
- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000. 251p.
- ASSIS, Alice; CARVALHO, Fernando Luiz de Campos. A postura do professor em atividades envolvendo a leitura de textos paradidáticos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 8, n. 3, online, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.fae.ufmg.br/abrapec/revistas/V8N3/v8n3a3.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2010.
- CINTED. **Construindo e publicando páginas HTML com o PBworks**. Disponível em: <<http://penta3.ufrgs.br/tutoriais/PBWorks>>. Acesso em: 13 jun. 2012.
- GIORDAN, Marcelo. O computador na Educação em Ciências: breve revisão crítica acerca de algumas formas de utilização. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 279-304, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v11n2/09.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2012.